

NARRATIVAS ATINGIDAS

WELLINGTON PHILLIPE ALCANTARA SPINOLA (Autor), Marina Coelho de Souza (Co-Autor), Vitória Rodrigues Jerônimo (Co-Autor), Monique Sanches Marques (Orientador), Karine Gonçalves Carneiro (Colaborador), Tatiana Ribeiro de Souza (Colaborador)

O rompimento da Barragem de Fundão em Mariana/MG no dia 05 de novembro de 2015 vem gerando danos às populações atingidas pela lama de rejeitos. O Projeto de Extensão “Narrativas Atingidas”(DEARQ) propõe um trabalho em conjunto com o GEPSA (Grupo de Estudos e Pesquisas Sócio-ambientais da UFOP(DEDIR e DEARQ) e com o “Observatório de Reassentamento: - rede de ações e apoio aos atingidos nos municípios de Mariana e Barra Longa” (Projeto de Extensão do DEARQ) no intuito de registrar por meio do audiovisual aquilo que não é mostrado pelos meios de comunicação hegemônicos, de modo que as pessoas atingidas sejam as protagonistas dos seus modos e condições de vida desde o rompimento. Essas populações tem seus registros social, ambiental e mental extremamente afetados pós desastre. Com isto, este projeto atua diretamente com os atingidos e os movimentos sociais envolvidos, garantindo o registro de fontes primárias ao que tange as memórias e narrativas das populações afetadas. Este projeto de extensão existe desde 2016, quando foi produzido o vídeo Reassentamentos 1 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OFVzZ94Cco4>. Em 2017 foi produzido o vídeo Reassentamentos 2. Se no vídeo 1 abordamos questões relacionadas a chegada da lama e as perdas e destruição geradas, o Reassentamentos 2 teve como foco questões relacionadas a autoconstrução, economia de autoconsumo, modos de vida, territorialidades e as incertezas que permeiam os processos de indenização, ressarcimentos e reassentamentos. Esse material foi apresentado a cada morador/moradora atingido/atingida que participa do vídeo através de seus testemunhos e após a sua aprovação foi apresentado a comunidade atingida de Gesteira/ distrito de Barra Longa, uma vez que os vídeos foram produzidos a partir dos testemunhos de moradores desta vila. A partir desta primeira exibição esse material segue sendo apresentado em seminários e encontros que tratam especialmente dos impactos gerados pelas atividades extrativo minerarias.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto